

# 644 - DIAGNÓSTICO DE ENFERMEGEM DESGASTE DO PAPEL DE CUIDADOR: VERIFICANDO O DESGASTE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM [1]

Maria Augusta Moraes Soares [2]

Liana Lautert

## Resumo

### INTRODUÇÃO

Pesquisas atuais demonstram uma crescente preocupação em entender as vivências do indivíduo em seu papel profissional e as influências do trabalho sobre o trabalhador.

Segundo Dejours (1999), é difícil para os administradores ou profissionais de recursos humanos perceberem o sofrimento mental dos trabalhadores, devido ao seu distanciamento. Partindo-se desta premissa pode-se inferir que a proximidade da enfermeira enquanto membro da equipe de enfermagem lhe dá maiores condições de ter esta percepção.

Entretanto, há necessidade de estudos que instrumentalize as enfermeiras na investigação e registro da sintomatologia do desgaste profissional e trabalhos de capacitação dos profissionais para identificação deste fenômeno.

Este estudo propõe-se a buscar no diagnóstico de enfermagem Desgaste do Papel de Cuidador, uma possibilidade de verificar a existência de características definidoras deste diagnóstico entre técnicos e/ou auxiliares de enfermagem, assim como conhecer a percepção dos enfermeiros quanto ao uso do diagnóstico como uma possibilidade de avaliar o desgaste destes profissionais.

### REFERENCIAL TEÓRICO

Via de regra, os hospitais são ambientes estressantes, sendo que alguns setores parecem exigir mais que outros no que tange às demandas físicas e psíquicas de seus trabalhadores. É o caso das emergências onde existem estímulos estressantes e contínuos sobre os profissionais, podendo ultrapassar a capacidade de enfrentamento dos trabalhadores, acarretando manifestações de estresse.

O uso intercalado das palavras estresse e desgaste, neste trabalho, respalda-se em Quick et al. (1997), ao afirmarem que distress, sinônimo de estresse ruim, pode ser usada de forma intercalada com a palavra strain, traduzida como “fazer esforço além do limite da própria resistência (STRAIN, 2003, p.1516).

As limitações para definição de termos adequados estão nas restritas bibliografias e pesquisas brasileiras sobre este assunto. As traduções, mesmo que realizadas por pessoas qualificadas, não raro perdem a real significância das palavras, ora em prol de uma melhor compreensão, ora pela simples falta de sinonímia.

Evidencia-se o fato diante das traduções feitas ao título do diagnóstico estudado. O original Caregiver Role Strain

foi traduzido como Desgaste do Papel de Cuidador em Carpenito (2002) e Tensão Devida ao Papel de Cuidador em North American Nursing Diagnosis Association (2002).

Neste estudo optou-se pelo título Desgaste do Papel de Cuidador, pois desgaste nos parece um termo mais adequado às definições do diagnóstico, como por exemplo, “estado em que o indivíduo está apresentando sobrecarga física, emocional, social e/ou financeira no processo de prestar cuidado a outra pessoa”(CARPENITO, 2002, p.148).

Algumas características definidoras e fatores relacionados do diagnóstico estão direcionados aos cuidadores domiciliares, sendo esta a população alvo do diagnóstico. Utilizar este diagnóstico com cuidadores profissionais é um diferencial relevante deste estudo.

O conceito oficial para diagnóstico de enfermagem aprovado pela NANDA é:

um julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo, da família ou da comunidade aos problemas de saúde/processos vitais reais ou potenciais. O diagnóstico de enfermagem proporciona a base para a seleção das intervenções de enfermagem, visando o alcance de resultados pelos quais a enfermeira é responsável (apud CARPENITO, 2002, p.30).

Um diagnóstico de enfermagem pode ser, real, de risco, de bem-estar ou síndrome compreendendo diferentes componentes. Sendo que os de bem-estar e as síndromes compreendem um componente, os de risco dois e os reais três: título, fator relacionado e característica definidora. O diagnóstico Desgaste do Papel de Cuidador é um diagnóstico real contendo, portanto, três partes.

## CAMINHOS DA INVESTIGAÇÃO

A metodologia qualitativa foi escolhida para este estudo por pressupormos ser esta a mais adequada ao alcance dos objetivos.

Esta pesquisa foi realizada no setor de emergência de um hospital localizado na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Participaram do estudo nove (9) dos onze (11) enfermeiros e nove (9) dos sessenta e seis (66) técnicos/auxiliares de enfermagem que trabalham no setor escolhido.

Os dados foram coletados através de um formulário com perguntas abertas-fechadas e uma entrevista semi-estruturada e analisados por meio da análise de conteúdo.

## ANÁLISE DOS DADOS

Dos nove auxiliares de enfermagem, seis confirmam sentirem-se desgastados e três não confirmaram a existência do diagnóstico.

Nos nove formulários aplicados houve no mínimo quatro e no máximo quinze características definidoras

assinaladas, não havendo diferença de quantitativo mínimo entre os formulários cujo diagnóstico foi confirmado ou não.

Duas características definidoras foram assinaladas por todos os respondentes: a falta de tempo para prestar cuidados adequados e apreensão em relação ao trabalho de algum colega.

Para a falta de tempo, o fator relacionado mais citado foi excesso de pacientes, seguido, pelo quantitativo e complexidade dos cuidados a serem prestados e rotinas do setor.

As falhas técnicas, o desinteresse e a negligência na prestação de cuidados foram listados como situações geradoras da apreensão em relação ao trabalho de algum colega.

O excesso de carga horária secundário a trabalhar em dois hospitais, foi apontada como causa para seis das vinte manifestações de Desgaste listadas no formulário, da mesma forma que o número excessivo de pacientes aparece como fator relacionado a quatro diferentes características definidoras.

Mediante os dados das entrevistas observou-se que todos os enfermeiros consideraram o uso do formulário para diagnosticar Desgaste do Papel de Cuidador, entre os membros da equipe, como útil e adequado.

Os mesmos associaram a aplicação do formulário e verificação deste diagnóstico à atividade de avaliação de desempenho dos auxiliares de enfermagem, e concordaram que abordar o profissional nesta perspectiva reduz eventuais conflitos e mal-estares, comumente presentes nos momentos de avaliação, possibilitando o conhecimento mais profundo dos auxiliares de enfermagem e o estabelecimento de vínculos entre os enfermeiros e os demais membros da equipe.

As dificuldades de utilizar o diagnóstico de enfermagem como uma forma de avaliar desgaste profissional, pareceram advir das limitações referentes ao conhecimento dos enfermeiros sobre este tema e da complexidade intrínseca ao próprio diagnóstico de enfermagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao optar-se pelo estudo do diagnóstico de enfermagem Desgaste do Papel de Cuidador, reconhecia-se o desafio a ser enfrentado diante da complexidade e resistência em relação aos diagnósticos de enfermagem, o escasso quantitativo de pesquisas e o pouco conhecimento que os participantes detinham sobre o tema.

Entretanto, a necessidade de reconhecer e avaliar de forma sistemática o desempenho dos trabalhadores de enfermagem por uma perspectiva humanística fez com que, em enfrentando os desafios se vislumbrasse no diagnóstico uma possibilidade de alcançar esta finalidade.

A coleta de dados com o uso do formulário para verificação do diagnóstico de enfermagem Desgaste do Papel de Cuidador permitiu conhecer manifestações de desgaste e suas etiologias, entre os auxiliares de enfermagem que atuam no setor de emergência.

Não houve um quantitativo de características definidoras que pudesse validar ou refutar a presença deste

diagnóstico, sendo que sua confirmação foi feita junto ao trabalhador que respondeu o formulário. Desta forma a confirmação do diagnóstico suscita estudos aprofundados, que permitam minimizar equívocos.

Todos os enfermeiros consideraram o uso do formulário como útil e adequado, percebendo que este processo possibilitou um estabelecimento de vínculos entre os enfermeiros e os auxiliares participantes do estudo.

Talvez seja difícil modificar as emergências tornando-as menos estressante; no entanto, é imprescindível que se busque formas de enfrentamento, tornando este estresse menos prejudicial à saúde dos profissionais.

Isto posto, é possível afirmar que existe uma necessidade premente na busca de caminhos que facilitem e reforcem os vínculos afetivos entre os membros da equipe de enfermagem. Estes profissionais precisam e desejam se conhecer mais e entender todos os aspectos que envolvem seu desempenho profissional.

Propõe-se, portanto, que se façam estudos que reforcem a possibilidade da aplicação do diagnóstico Desgaste do Papel de Cuidador aos cuidadores profissionais, de maneira a colaborar com os enfermeiros nos difíceis caminhos de serem cuidadores também dos cuidadores da equipe de trabalho.

## Referências Bibliográficas

- CARPENITO, L. J. Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica. Tradução Ana M. V. Thorell. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- DEJOURS, C. A banalização da injustiça social. Tradução: Luiz Alberto Monjardim. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.
- NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2001-2002. Tradução: Jeanne Liliane Marlene Michel. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.
- QUICK, J. C. et al. Preventive stress management in organizations. Washington DC: James Campbell, 1997.
- STRAIN. In: STEDMAN. Dicionário médico. Tradução: Cláudia Coana et al. 27. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

## Notas de Rodapé

- [1] Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.
- [2] Mestre em Enfermagem, Enfermeira Assistencial no Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre-HPS. mariaaugustag@brturbo.com ; Av. Pará 119, Porto Alegre/RS.

---

Creutzberg M, Funck L, Kruse MHL, Mancia JR, organizadores. Livro-Temas do 56º Congresso Brasileiro de Enfermagem; Enfermagem hoje: coragem de experimentar muitos modos de ser [livro em formato eletrônico]; 2004 Out 24-29 [capturado 11 Abr de 2007]; Gramado (RS), Brasil. Brasília (DF): ABEn; 2005. Disponível em: <http://bstorm.com.br/enfermagem>. ISBN 85-87582-23-2

[fechar](#)

[imprimir](#)